

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE TRATAMENTO MEDICAMENTOSO E TRATAMENTO CIRÚRGICO DA APENDICITE AGUDA NÃO COMPLICADA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

MEDEIROS; MARIANA CASTRO DE ¹, LEAL; EMMANUEL LUTHER VALENTIM ², FISTAROL; GABRIELA GLADIS BAGNARA ³, FERRAZ; GABRIELLE SOUZA ⁴, SOUZA; JOSÉ MÁRCIO RIBEIRO CHAVES DE ⁵

RESUMO

A apendicite aguda é a causa mais comum de dor abdominal aguda, cerca de 8% das pessoas nos países ocidentais são acometidas em algum momento de suas vidas. O diagnóstico precoce ainda é o objetivo clínico mais importante em pacientes com suspeita de tal inflamação. A apendicite aguda não complicada pode ter um manejo diferente dependendo de seu estado e de suas particularidades em cada caso. O objetivo principal é, por meio de análise e comparação, entender quais são as nuances consideradas em cada situação para que seja estabelecido o melhor método de tratamento, tanto medicamentoso quanto cirúrgico. A partir disso, esse estudo beneficiará em especial os pacientes, a fim de que a melhor opção terapêutica seja escolhida, determinando melhor evolução e prognóstico. A metodologia utilizada trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir de fontes secundárias por meio de levantamento bibliográfico em material eletrônico, sendo, assim, um estudo qualitativo. A amostra em questão se refere a pacientes clinicamente classificados com apendicite aguda não complicada que receberam tratamento medicamentoso ou cirúrgico. Para essa revisão, foram utilizados periódicos referentes a estudos primários e secundários que apresentaram comparação entre o tratamento medicamentoso e cirúrgico da apendicite aguda não complicada; artigos de texto completo, em língua portuguesa e inglesa, publicados a partir do ano de 2003 até o ano de 2020 e que estão dentro dos parâmetros gerais e específicos do tema em questão. As buscas foram constituídas pelos recursos eletrônicos nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Health Information from the National Library of Medicine (Medline), e na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library On-line (SciELO). Após revisão bibliográfica criteriosa e análise dos artigos selecionados, pode-se dizer que, dos 4017 pacientes com apendicite aguda não complicada, 2004 foram submetidos a tratamento medicamentoso e 2074 cirúrgico. Dentre os pacientes que receberam antibioticoterapia, 400 precisaram de intervenção cirúrgica, ou seja, apenas 19,9 %, o que indica eficácia do tratamento conservador em pacientes com apendicite aguda não complicada. Dentre os antibióticos, os mais usados foram metronidazol e cefotaxima. A conclusão dessa revisão bibliográfica revelou a eficácia do tratamento conservador contra apendicite aguda não complicada, contudo, ainda se observa a prevalência da apendicetomia em todos os centros médicos, apesar das evidências clínicas acordarem com a terapia medicamentosa.

PALAVRAS-CHAVE: Apendicite, Apendicite aguda não complicada, Tratamento medicamentoso, Tratamento cirúrgico

¹ Instituto Avançado de Ensino Superior de Barreiras

² Instituto Avançado de Ensino Superior de Barreiras

³ Instituto Avançado de Ensino Superior de Barreiras

⁴ Instituto Avançado de Ensino Superior de Barreiras

⁵ Instituto Avançado de Ensino Superior de Barreiras